

Nota às Agendas



SCIF - SEF



SNCGP



Na sequência da reunião realizada na **Sede Nacional da ASPP/PSP**, em Lisboa, entre as **Associações Profissionais de Militares**, nomeadamente a **ANS** – Associação Nacional de Sargentos, a **AP** – Associação de Praças e a **Comissão Coordenadora Permanente dos Sindicatos e Associações dos Profissionais das Forças e Serviços de Segurança (CCP)**, de que fazem parte os Sindicatos e Associações mais representativos do sector da Segurança Interna, nomeadamente, a Associação de Profissionais da Guarda - **APG/GNR**; Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - **ASPP/PSP**; Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF - **SCIF-SEF**; Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional - **SNCGP**, Associação Socioprofissional da Polícia Marítima - **ASPPM** e a Associação Sindical dos Funcionários da ASAE - **ASF-ASAE**, os representantes das estruturas conscientes da sua missão de defesa nacional e de segurança interna, procederam ao balanço das consequências do OE para 2013 e do Orçamento Rectificativo entretanto aprovado e das reformas que estão a ser preconizadas para estes sectores.

O Governo insiste em impor políticas restritivas sem ter em conta as especificidades das funções destes sectores e os prejuízos que elas trazem ao serviço público. Estes sectores de extrema importância, que dependem da dedicação de homens e mulheres, pressupunham uma aposta na sua motivação, moral e coesão de modo a não comprometer a estabilidade de Instituições que têm a responsabilidade da defesa militar da República e da segurança no País.

Os Profissionais destes sectores que partilham das mesmas dificuldades por que passam os seus concidadãos, com familiares que se confrontam com o drama do desemprego, da precariedade laboral, da emigração, do aumento do custo de vida, dos cortes salariais, da redução do rendimento por via fiscal, em suma, sofrem com o desastre económico e social decorrente da política que está a ser implementada, políticas que atentam contra os seus direitos, dignidade e que degradam a sua situação profissional e pessoal.

Por outro lado não aceitam a forma como têm sido tratados no que concerne às reformas que estão a ser preconizadas sem que sejam chamados a participar no processo ou, sequer, a receber informação sobre matérias do foro socioprofissional.

Assim, decidiram promover uma Concentração “Pela Defesa Nacional e Pelo Direito à Segurança dos Cidadãos” a realizar no próximo **dia 10 de Julho, às 17H45, no Largo do Camões, em Lisboa.**

Lisboa, 25 de Junho de 2013

As Direcções das ANS, AP e das estruturas da CCP